

BERESHIT BARAH ELO'IM

Silêncio . . .

Primeiro bradou o ELE: SIM.

E -

BANG

- ribombou.

O estrondo em luz se espraizou,
o caos se iluminou
e disse ELE-O-SIM:
faça-se a luz assim.
E ordenou-se o tempo -
um antes um depois uma tarde
uma manhã um nascer um morrer.
Um passar e um crescer.

E disse ELE-O-SIM:
hidrogênio e oxigênio,
componham-se e decomponham-se e recomponham-se
e evaporem e aglutinem:
E ELE-O-SIM criou o
orvalho
e orvalhou sobre o mar,
e o mar orvalhou para o céu
e o céu orvalhou sobre a terra
e a terra era chão e água - húmus.

E todos os elementos se
compondo-decompondo-recompondo
por todos os séculos dos séculos, para sempre.

ELE-O-SIM disse:
As primeiras células se
aglutinem
e gerem a mais elementar
vida,
no tempo propício.
E surgiram algas e vegetais
primários
e vegetais cada vez mais
complexos.

ELE-O-SIM disse mais:

A matéria se expanda
para todos os lados e sempre
conforme as leis estabelecidas,
cada qual com seu peso, sua massa,
sua composição, sua luminosidade,
e, assim sendo, sirvam
para a contagem do tempo.

Seres vivos aos milhões,
evolam nas águas,
evolam das águas,
invadam a terra e o céu
e prossigam evoluindo para
sempre.

E sejam tantas espécies,
que sejam incontáveis
em todos os tempos,
desapareçam em sua hora
nasçam outros em sua hora.
E que a evolução seja sem
limites
rumo ao mais complexo,
ao mais sofisticado.

ELE-O-SIM pensou:
Façamos o que pensa
no ponto exato do processo
em que a matéria possa gerar a ideia,
a ideia gere a palavra,
a palavra gere o HOMEM,
um sopro que se supera,
o que pode dizer o SIM.

E em repouso aguardaremos
a culminância do acontecer,
ao FIM.

ELE-O-SIM olhou e viu:
o PROCESSO era muito bom!